

União Europeia aprova redução de 20 por cento das emissões de gases de efeito estufa em 2020

Os ministros europeus do Meio Ambiente firmaram recentemente um acordo de princípio para uma redução das emissões de gases de efeito estufa em pelo menos 20% até 2020 (relativamente aos valores de 1990), valor que poderá crescer para 30% no caso de um compromisso internacional alargado no âmbito da luta contra as mudanças climáticas, ou seja, na condição de que "os outros países industrializados se comprometam a reduções de emissões comparáveis e que os países em vias de desenvolvimento mais avançados contribuam na medida das suas responsabilidades e possibilidades". De acordo com o ministro alemão Sigmar Gabriel, cujo país exerce a presidência da União Europeia, os 27 membros do bloco estão de acordo sobre estes dois objectivos, embora "ainda seja necessário discutir critérios sobre a divisão de redução das emissões". A organização ambientalista Greenpeace lembrou aos ministros dos 27 países-membros da UE a "obrigação moral" que o bloco tem em liderar a luta contra as alterações climáticas e instou-os a comprometerem-se com uma redução de 30 por cento, independentemente da decisão tomada por outros países. "A União Europeia e outros países desenvolvidos são responsáveis pelas mudanças registadas no clima e têm, por isso, a obrigação moral de liderar o mundo nesta crise", afirmou um elemento da Greenpeace, Mahi Sideridou. A UE enfrenta actualmente problemas para respeitar os seus compromissos no âmbito do protocolo de Kyoto, segundo os quais o bloco deverá reduzir até 2012 as suas emissões de gases de efeito estufa em 8 por cento relativamente aos níveis de 1990. Para tentar manter este compromisso, a Comissão Europeia procurou incluir neste esforço as companhias aéreas e conseguir um compromisso por parte da maioria dos fabricantes de automóveis. Assim, em Dezembro, Bruxelas propôs limitar a partir de 2011 as emissões de CO₂ para os voos internos da UE e a partir de 2012 para todos os voos com chegadas e partidas em países do bloco. Mais recentemente, em Fevereiro, propôs também que os carros reduzam em 25 por cento suas emissões de dióxido de carbono até 2012, das actuais 160 gramas por quilómetro para 120 g/km, oferecendo contrapartidas aos construtores para suavizar os custos para a prossecução deste objectivo.